



Bad translation de Cris Blanco no FIMP'20

ARTES CÉNICAS
PORTO

sábado, outubro 10, 2020
21:00 – 23:00

Foro

Teatro do Campo Alegre, Rua das Estrelas, 4150-762 Porto

Entradas

Comprar bilhetes: [no Teatro do Campo Alegre](#) (12€) ou [online](#) (6€)

Mais informações

[FIMP 2020](#)



A 31ª edição do Festival Internacional de Marionetas do Porto (FIMP) está de regresso com 14 espetáculos de seis países, incluindo “Bad Translation” da espanhola Cris Blanco.

Entre os dias 9 e 18 de outubro, o certame terá récitas em dez espaços da cidade do Porto: Teatro Carlos Alberto, Rivoli, Campo Alegre, Helena Sá e Costa, Palácio do Bolhão, Metro do Porto, Mira Fórum, Teatro de Ferro e Círculo Católico dos Operários do Porto) e, pela primeira vez, em Matosinhos (Cineteatro Constantino Nery).

Bad Translation

- 10 de outubro às 21:00 no Teatro Campo Alegre.
- Pode também assistir ao evento em streaming.
- Conversa pós-espetáculo com Cris Blanco moderada por Mara Andrade.

A ideia por trás de *Bad Translation* é a tradução do digital para analógico. O digital “feito à mão”, trazido para a vida real em cartão, plástico e tela, numa tentativa desesperada de o tornar tangível. Como expoente máximo do digital, no nosso dia-a-dia, escolhemos recriar em cena um computador Mac, acionando todas as suas funcionalidades e mecanismos em direto. Os cinco performers em cena convertem-se em operadores do sistema informático e o cenário converte-se num computador analógico. Assim, o papel de parede do computador é uma cortina de teatro, as pastas são feitas de cartão e as luzes do teatro transformam-se no brilho do monitor do computador. Descodificamos o digital operando o computador através de coreografias em cena e voltamos a codificar o resultado em digital, num ecrã.



Cris Blanco

Cris Blanco nasceu em Madrid e vive em Barcelona. Desde 2003 cria as suas próprias produções e trabalha como performer em artes performativas, dança, teatro e cinema. A transformação de códigos e objetos, a mistura de géneros, a música ao vivo, ilusões óticas, a ficção científica e a chamada de atenção para os mecanismos do teatro são elementos chave do seu trabalho.